Mecânica dos Fluidos Computacional Escoamentos compressíveis

lury Higor Aguiar da Igreja Patricia Habib Hallak Rafael Alves Bonfim de Queiroz

patricia.hallak@ufjf.edu.br patriciahallak@yahoo.com

11 September 2020

- ► Resumo das equações adimensionalizadas:
 - ► Continuidade:

$$\frac{\partial \rho'}{\partial t'} = -\rho \frac{\partial V'}{\partial x'} - \rho' V' \frac{\partial (\ln A')}{\partial x'} - V' \frac{\partial \rho'}{\partial x'}$$

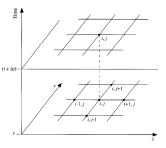
▶ Momentum:

$$\frac{\partial V'}{\partial t'} = -V' \frac{\partial V'}{\partial x'} - \frac{1}{\gamma} \left(\frac{\partial T'}{\partial x'} + \frac{T'}{\rho'} \frac{\partial \rho'}{\partial x'} \right)$$

► Energia:

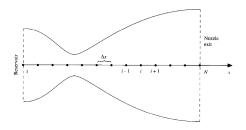
$$\frac{\partial T'}{\partial t'} = -V' \frac{\partial T'}{\partial x'} - (\gamma - 1)T' \left[\frac{\partial V'}{\partial x'} + V' \frac{\partial (\ln A')}{\partial x'} \right]$$

- técnica MacCormack para marcha no tempo. Técnica preditora-corretora de avanço no tempo, explícita com precisão de segunda ordem no espaço e tempo.
- ▶ Tem-se um esquema de marcha no tempo explicito, onde as variáveis no tempo t são conhecidas e as no tempo $t + \Delta t$ são calculadas com as do tempo t.

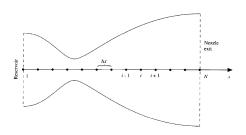


$$\phi_{i,j}^{t+\Delta t} = \phi_{i,j}^t + \left(\frac{\partial \phi}{\partial t}\right)_{\text{avg}} \Delta t$$

Discretização espacial:

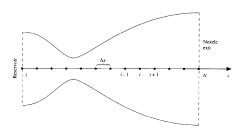


- o nó 1 está sobre o reservatório.
- ▶ o nó N é o da saida do bocal.
- o índice i indica o índice dos nós.



- ▶ Passo preditor (o símbolo ' será omitido nas equações): as derivadas espaciais são configuradas com diferenças para frente (forward differences):
 - ► Equação de continuidade:

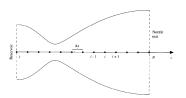
$$\begin{split} \frac{\partial \rho'}{\partial t'} &= -\rho' \frac{\partial V'}{\partial x'} - \rho' V' \frac{\partial (\ln A')}{\partial x'} - V' \frac{\partial \rho'}{\partial x'} \\ \left(\frac{\partial \rho}{\partial t} \right)_i^t &= -\rho_i^t \frac{V_{i+1}^t - V_i^t}{\Delta x} - \rho_i^t V_i^t \frac{\ln A_{i+1} - \ln A_i}{\Delta x} - V_i^t \frac{\rho_{i+1}^t - \rho_i^t}{\Delta x} \end{split}$$



- ▶ Passo preditor (o símbolo ' será omitido nas equações)
 - Momentum:

$$\frac{\partial V'}{\partial t'} = -V' \frac{\partial V'}{\partial x'} - \frac{1}{\gamma} \left(\frac{\partial T'}{\partial x'} + \frac{T'}{\rho'} \frac{\partial \rho'}{\partial x'} \right)$$

$$\left(\frac{\partial V}{\partial t}\right)_{i}^{t} = -V_{i}^{t} \frac{V_{i+1}^{t} - V_{i}^{t}}{\Delta x} - \frac{1}{\gamma} \left(\frac{T_{i+1}^{t} - T_{i}^{t}}{\Delta x} + \frac{T_{i}^{t}}{\rho_{i}^{t}} \frac{\rho_{i+1}^{t} - \rho_{i}^{t}}{\Delta x}\right)$$



- ► Passo preditor (o símbolo ' será omitido nas equações)
 - ► Equação de energia:

$$\frac{\partial T'}{\partial t'} = -V' \frac{\partial T'}{\partial x'} - (\gamma - 1)T' \left[\frac{\partial V'}{\partial x'} + V' \frac{\partial (\ln A')}{\partial x'} \right]$$

$$\left(\frac{\partial T}{\partial t}\right)_{i}^{t} = -V_{i}^{t} \frac{T_{i+1}^{t} - T_{i}^{t}}{\Delta x} - (\gamma - 1)T_{i}^{t} \left(\frac{V_{i+1}^{t} - V_{i}^{t}}{\Delta x} + V_{i}^{t} \frac{\ln A_{i+1} - \ln A_{i}}{\Delta x}\right)$$

Obtem-se os valores "previstos" para ρ , V e T (quantidades combarras) para o passo $t + \Delta t$:

$$\overline{\rho}_{i}^{t+\Delta t} = \rho_{i}^{t} + \left(\frac{\partial \rho}{\partial t}\right)_{i}^{t} \Delta t$$

$$\overline{V}_{i}^{t+\Delta t} = V_{i}^{t} + \left(\frac{\partial V}{\partial t}\right)_{i}^{t} \Delta t$$

$$\overline{T}_{i}^{t+\Delta t} = T_{i}^{t} + \left(\frac{\partial T}{\partial t}\right)_{i}^{t} \Delta t$$

 ρ_i^t , V_i^t e T_i^t são valores conhecidos no tempo t, as quantidade $\left(\frac{\partial}{\partial t}\right)_i^t$ são fornecidas pelas equações anteriores.

Passo "corretor" Retoma-se as equações diferenciais parciais e substitui-se as derivadas espaciais pelas diferenças anteriores (rearward differences). Obtem-se os valores "previstos" das derivadas temporais (valores com as barras).

$$\frac{\partial \rho'}{\partial t'} = -\rho \frac{\partial V'}{\partial x'} - \rho' V' \frac{\partial (\ln A')}{\partial x'} - V' \frac{\partial \rho'}{\partial x'}$$

$$\frac{\partial V'}{\partial t'} = -V' \frac{\partial V'}{\partial x'} - \frac{1}{\gamma} \left(\frac{\partial T'}{\partial x'} + \frac{T'}{\rho'} \frac{\partial \rho'}{\partial x'} \right)$$

$$\frac{\partial T'}{\partial t'} = -V' \frac{\partial T'}{\partial x'} - (\gamma - 1) T' \left[\frac{\partial V'}{\partial x'} + V' \frac{\partial (\ln A')}{\partial x'} \right]$$

Passo corretor

$$\frac{\partial \rho'}{\partial t'} = -\rho \frac{\partial V'}{\partial x'} - \rho' V' \frac{\partial (\ln A')}{\partial x'} - V' \frac{\partial \rho'}{\partial x'}$$

$$\left(\frac{\overline{\partial \rho}}{\partial t}\right)_{i}^{t+\Delta t} = -\overline{\rho}_{i}^{t+\Delta t} \frac{\overline{V}_{i}^{t+\Delta t} - \overline{V}_{i-1}^{t+\Delta t}}{\Delta x} + \frac{\overline{\rho}_{i}^{t+\Delta t} \overline{V}_{i}^{t+\Delta t}}{\Delta x} \frac{\ln A_{i} - \ln A_{i-1}}{\Delta x} - \overline{V}_{i}^{t+\Delta t} \frac{\overline{\rho}_{i}^{t+\Delta t} - \overline{\rho}_{i-1}^{t+\Delta t}}{\Delta x}$$

Passo "corretor"

$$\frac{\partial V'}{\partial t'} = -V' \frac{\partial V'}{\partial x'} - \frac{1}{\gamma} \left(\frac{\partial T'}{\partial x'} + \frac{T'}{\rho'} \frac{\partial \rho'}{\partial x'} \right)$$

$$\left(\frac{\overline{\partial V}}{\partial t}\right)_{i}^{t+\Delta t} = -\overline{V}_{i}^{t+\Delta t} \frac{\overline{V}_{i}^{t+\Delta t} - \overline{V}_{i-1}^{t+\Delta t}}{\Delta x} - \frac{1}{\gamma} \left(\frac{\overline{T}_{i}^{t+\Delta t} - \overline{T}_{i-1}^{t+\Delta t}}{\Delta x} + \frac{\overline{T}_{i}^{t+\Delta t}}{\overline{\rho}_{i}^{t+\Delta t}} \frac{\overline{\rho}_{i}^{t+\Delta t} - \overline{\rho}_{i-1}^{t+\Delta t}}{\Delta x}\right)$$

Passo "corretor"

$$\frac{\partial T'}{\partial t'} = -V' \frac{\partial T'}{\partial x'} - (\gamma - 1)T' \left[\frac{\partial V'}{\partial x'} + V' \frac{\partial (\ln A')}{\partial x'} \right]$$

$$\left(\frac{\overline{\partial T}}{\partial t}\right)_{i}^{t+\Delta t} = -\overline{V}_{i}^{t+\Delta t} \frac{\overline{T}_{i}^{t+\Delta t} - \overline{T}_{i-1}^{t+\Delta t}}{\Delta x} - (\gamma - 1)\overline{T}_{i}^{t+\Delta t} \times \left(\frac{\overline{V}_{i}^{t+\Delta t} - \overline{V}_{i-1}^{t+\Delta t}}{\Delta x} + \overline{V}_{i}^{t+\Delta t} \frac{\ln A_{i} - \ln A_{i-1}}{\Delta x}\right)$$

Passo corretor

As médias das derivadas ficam (médias dos passos "preditor" e "corretor"):

$$\left(\frac{\partial \rho}{\partial t} \right)_{av} = 0.5 \left[\left(\frac{\partial \rho}{\partial t} \right)_{i}^{t} + \left(\frac{\overline{\partial \rho}}{\partial t} \right)_{i}^{t+\Delta t} \right]$$

$$\left(\frac{\partial V}{\partial t} \right)_{av} = 0.5 \left[\left(\frac{\partial V}{\partial t} \right)_{i}^{t} + \left(\frac{\overline{\partial V}}{\partial t} \right)_{i}^{t+\Delta t} \right]$$

$$\left(\frac{\partial T}{\partial t} \right)_{av} = 0.5 \left[\left(\frac{\partial T}{\partial t} \right)_{i}^{t} + \left(\frac{\overline{\partial T}}{\partial t} \right)_{i}^{t+\Delta t} \right]$$

Passo corretor Calculam-se as quantidades no tempo $t + \Delta t$:

$$\rho_i^{t+\Delta t} = \rho_i^t + \left(\frac{\partial \rho}{\partial t}\right)_{av} \Delta t$$

$$V_i^{t+\Delta t} = V_i^t + \left(\frac{\partial V}{\partial t}\right)_{av} \Delta t$$

$$T_i^{t+\Delta t} = T_i^t + \left(\frac{\partial T}{\partial t}\right)_{av} \Delta t$$

Escolha do passo de tempo

Para um sistema de equações é hipérbólico linear existe uma restrição para a estabilidade da solução numérica explícita (número de Courant $C = c \frac{\Delta t}{\Delta x} \leq 1$).

O problema em questão é governado por um sistema de equações parciais não linear. Neste caso, a restrição acima para um sistema linear, é uma orientação geral.

Critério de Courant-Friedrichs-Lowry (CFL):

$$\Delta t = C \frac{\Delta x}{a + V}$$

Para um esquema numérico explícito, a estabilidade é garantida para ${\it C} \leq 1$.

A restrição acima simplesmente afirma que Δt deve ser menor ou, no máximo, igual ao tempo que uma onda sonora leva para se mover de um ponto da grade para o próximo.

$$\Delta t = C \frac{\Delta x}{a + V}$$

A escolha do passo de tempo será com base na relação acima. Nota-se que Δx , para o problema em questão, é constante, mas V e a são variáveis. Assim, em pontos distintos, tem-se:

$$(\Delta t)_i^t = C rac{\Delta x}{a_i^t + V_i^t}$$
 $(\Delta t)_{i+1}^t = C rac{\Delta x}{a_{i+1}^t + V_{i+1}^t}$

Os valores (Δ_i^t) e (Δ_{i+1}^t) são, geralmente, diferentes. Assim, tem-se duas possibilidades para a implementação do passo de tempo.

▶ Passo de tempo com os valores locais das variáveis.

Para se utilizar as equações

$$\begin{split} \overline{\rho}_{i}^{t+\Delta t} &= \rho_{i}^{t} + \left(\frac{\partial \rho}{\partial t}\right)_{i}^{t} \Delta t \\ \overline{V}_{i}^{t+\Delta t} &= V_{i}^{t} + \left(\frac{\partial V}{\partial t}\right)_{i}^{t} \Delta t \\ \overline{V}_{i}^{t+\Delta t} &= V_{i}^{t} + \left(\frac{\partial V}{\partial t}\right)_{i}^{t} \Delta t \\ \overline{T}_{i}^{t+\Delta t} &= T_{i}^{t} + \left(\frac{\partial T}{\partial t}\right)_{i}^{t} \Delta t \\ \end{split} \qquad \qquad \begin{aligned} V_{i}^{t+\Delta t} &= V_{i}^{t} + \left(\frac{\partial V}{\partial t}\right)_{av} \Delta t \\ \overline{T}_{i}^{t+\Delta t} &= T_{i}^{t} + \left(\frac{\partial T}{\partial t}\right)_{av} \Delta t \end{aligned}$$

pode-se empregar valores distintos de (Δ_i^t) distintos para cada nó. As variáveis avançam nos esquemas de solução com seus próprios valores locais de passos de tempo. Esta aproximação não acompanha os aspectos transientes do escoamento e não pode ser usada para uma solução precisa do fluxo instável. Todavia, se o objetivo é atingie soluções em regime estacionário, este esquema frequentemente gera convergência rápida.

▶ Passo de tempo único para o avanço da solução.

$$\Delta t = \min(\Delta_1^t, \Delta_2^t, ..., \Delta_i^t, ..., \Delta_N^t)$$

Embora esta aproximação necessite de mais passos de tempo para garantir a convergência e a solução em regime estacionário, ela fornece informações sobre a fase transiente no processo de solução. Exercício: C=0.5

Condições iniciais

"In theory, these initial conditions can be purely arbitrary... in your choice, you are encouraged to use any knowledge you may have about a given problem in order to intelligently pick some initial conditions.". A escolha "inteligente" das condições iniciais promove uma convergência rápida e evita fortes gradientes no início do processo de solução.

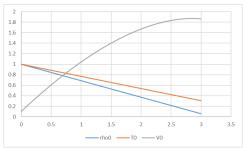
Condições iniciais

Neste problema, sabe-se que ρ e T diminuem ao passo que a velocidade V aumenta quando o escoamento expande no bocal. Consequentemente, escolhem-se condições iniciais que *qualitativamente* se comporta da mesma forma. Assumem-se variações lineares de ρ e T variáveis com x pata t=0:

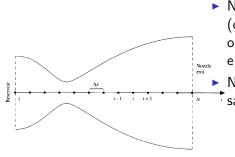
$$\rho = 1 - 0,3146x$$

$$T = 1 - 0,2314x$$

$$V = (0,1+1,09x)T^{1/2}$$

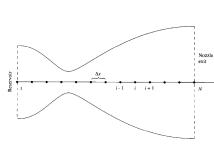


Sem a implementação física correta das condições de contorno e sua representação numérica própria, não se tem "esperança" de se obter uma solução numérica apropriada para o problema. A escolha apropriada das condições de contorno é feita examinando-se as condições físicas para escoamento subssonico-superssonico isentropico do problema.

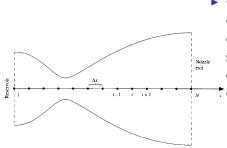


 Nó 1 está no reservatório (condição de contorno inflow): o escoamento sai do reservatório e entra no bocal.

Nó N está no contorno *outflow*, saida do escoamento.



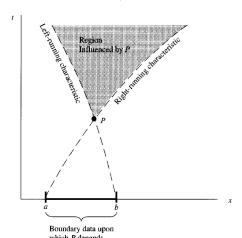
- A velocidade do escoamento no nó 1 é muito lenta (valor subssonico). Este ponto corresponde a razão de área finita A₁/A∗ e sua velocidade
 não pode ser considerada nula. Se fosse considerada nula, não existiria fluxo de massa entrando no bocal.
- Com base na última observação, o nó 1 não é visto como um ponto exatamente no reservatório. Por definição, o reservatório possui uma área "infinita" e, portanto, velocidade nula.



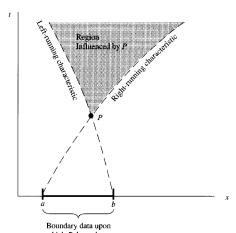
 Questão: quais quantidades do escoamento devem ser especificadas neste limite subsônico de *inflow* e quais devem ser calculadas como parte
 da solução?

Resposta:

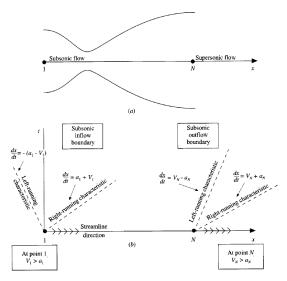
Método das características para um escoamento transiente, invíscido e unidimensional, que é governado por equações hiperbólicas (há duas linhas caracterísiticas reais através de qualquer ponto no plano xt)



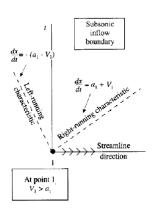
► Há duas linhas caracterísiticas reais através de qualquer ponto no plano xt. Fisicamente, essas duas características representam ondas Mach infinitamente fracas que se propagam a montante e a jusante, respectivamente. Ambas as ondas estão se propagando na velocidade do som a.



Método das características - há duas linhas caracterísiticas reais no plano xt (observar os nós 1 e N).

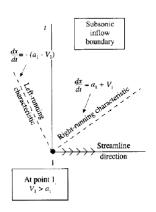


► Nó 1:



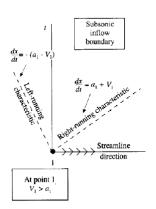
Neste nó a velocidade local é subssônica (V₁ < a₁).
 Conseqüentemente, a característica a esquerda (left-running) viaja no sentido contrário ao escoamento (upstream).

► Nó 1:



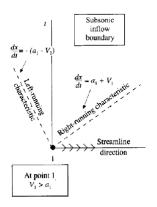
► Em outras palavras, a onde de Mach a esquerda que está viajando para a esquerda (em relação a um elemento fluido em movimento) na velocidade do som, facilmente segue seu caminho rio acima contra o fluxo subsônico de baixa velocidade, que está se movendo lentamente da esquerda para a direita.

► Nó 1:



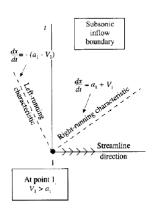
Nota-se na Figura que a característica a esquerda viaja para a esquerda com uma velocidade combinada a₁ - V₁. Como o domínio do escoamento a ser calculado está contido entre os nós 1 e N, então no nó 1 esta onda se propaga para fora do domínio, se afastando deste.

► Nó 1:



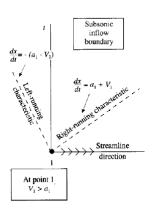
- A característica da direita, por outro lado, é uma onda de Mach que se propaga para a direita e, claramente, move-se para a direita por dois motivos:
 - o elemento fluido no nó 1 está se movendo para a direita;
 - a característica da direita está se movendo para a direita na velocidade do som relativa ao fluido elemento.

► Nó 1:



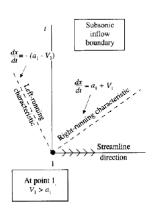
Desta forma, a característica da direita propaga-se para a direita com a velocidade combinada a₁ + V₁, do nó 1 no sentindo do domínio do problema.

► Nó 1:



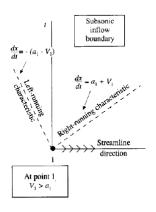
Pelo método das características, percebe-se aquela de se propaga para dentro do domínio. Em um limite onde uma característica se propaga para o domínio, então o valor de uma variável dependente do escoamento deve ser especificado nesse limite.

► Nó 1:



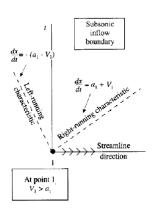
Se uma característica se propaga para fora do domínio, então, o valor de outra variável dependente deve poder flutuar nesse limite, ou seja, essa variável deve ser calculada ao longo dos passos de tempo da simulação.

► Nó 1:



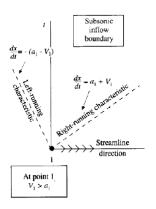
 Além da observação das características, nota-se a a line de corrente (streamline) está direcionada para dentro do domínio, através desta fronteira. Em termos de denotar o que deve e não deve ser especificado no contorno, a direção do linha de corrente desempenha o mesmo papel que a direção das características.

► Nó 1:



A linha de corrente que se move para dentro do domínio no nó 1 estipula que o valor de uma segunda variável do escoamento deve ser estipulado neste contorno.

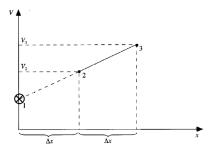
► Nó 1:



Conclusion: at the subsonic inflow boundary, we must stipulate the values of two dependent flow-fields variables, whereas the value of one other variable must be allowed to float.

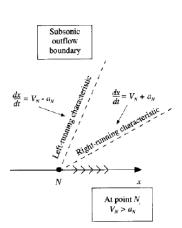
- ▶ Contorno subsônico (ponto 1: $V_1 < a_1$)
 - Velocidade no ponto 1: deve oscilar para garantir o fluxo de massa no interior do bocal → extrapolação linear. É calculado a partir de informações fornecidas pela solução do escoamento em pontos internos ao domínio.

Slope =
$$\frac{V_3 - V_1}{\Delta x} \to V_1 = 2V_2 - V_3$$



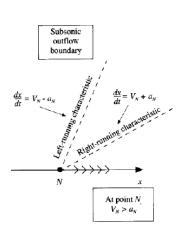
- ▶ Contorno subsônico (ponto 1: $V_1 < a_1$)
 - ▶ Densidade e temperatura → fixos. Como o ponto 1 está bem próximo do reservatório, os valores de ρ e T são os seus respectivos valores de estagnação (ρ_o e T_0). Serão valores fixos, independentes do tempo, adimensionais: $\rho_1=1,\,T_1=1$

► Nó N:



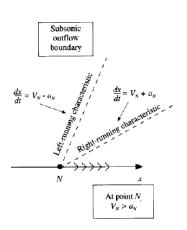
► A característica da esquerda se propaga para a esquerda na velocidade do som em relação a um elemento fluido. Todavia, como o próprio elemento fluido possui uma velocidade superssônica, a característica da esquerda é carregada "rio abaixo" (downstream) a velocidade V_N — a_N.

► Nó N:



A característica da direita propaga-se para a direita na velocidade do som a em relação ao elemento fluido e, portanto, é varrida rio abaixo (downstream) na velocidade $V_N + a_N$. Portanto, na fronteira do fluxo supersônico, tem-se ambas as características propagando-se para fora do domínio; o mesmo acontece com a linha de corrente no ponto N.

► Nó N:



Portanto, não há variáveis que necessitem que seus valores sejam prescritos nesta fronteira. Todas as variáveis devem oscilar neste ponto.

- Contorno supersônico (ponto N): todas as variáveis devem oscilar → extrapolação linear baseada nas variáveis do escoamento.
 - $V_N = 2V_{N-1} V_{N-2}$
 - $\rho_N = 2\rho_{N-1} \rho_{N-2}$
 - $T_N = 2T_{N-1} T_{N-2}$

Geometria

Geometria

ightharpoonup A = A(x): parabólica, fixa, independe do tempo

$$A = 1 + 2, 2(x - 1, 5)^2$$
 $0 \le x \le 3$

x=1,5 estrangulamento da garganta; x<1,5 seção convergentes; x>1,5 seções divergentes.